

## Indústria recupera perdas após paralisação dos caminhoneiros

### Exportações do Brasil para Aliança do Pacífico caíram na última década

Página 5

### Presos no Rio dois suspeitos de envolvimento no caso Marielle

Página 4

### Brasil e Chile avançam em negociação para acordo de livre comércio

O presidente Michel Temer disse na terça-feira (24) que o avanço nas negociações para o estabelecimento de um acordo de livre comércio entre o Brasil e o Chile é consequência da aproximação entre Mercosul e Aliança do Pacífico. Segundo ele, o encontro desta terça-feira com o presidente do Chile, Sebastián Piñera, é "um dos primeiros resultados dessa aliança entre a Aliança do Pacífico e o Mercosul".

Página 3

### Brasil manifesta indignação por assassinato de estudante na Nicarágua

Em nota divulgada na terça-feira, o governo brasileiro manifestou indignação e exigiu que autoridades nicaraguenses mobilizem todos os esforços necessários para identificar e punir os responsáveis pelo assassinato da estudante brasileira Rayneia Gabrielle Lima, na noite de segunda-feira (23).

Página 3

### Previsão do Tempo

Quarta: Nublado pela manhã, com possibilidade de garoa. Tarde de sol com diminuição de nuvens. Noite com muita nebulosidade.



Manhã Tarde Noite  
Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 3,74  
Venda: 3,74

### TURISMO

Compra: 3,59  
Venda: 3,89

### EURO

Compra: 4,37  
Venda: 4,37

### OURO

Compra: 136,80  
Venda: 165,20

## União arrecada R\$ 110,855 bi em junho



Receita Federal

A União arrecadou R\$ 110,855 bilhões em junho, com crescimento real (descontada a inflação) de 2,01% comparado a igual mês do ano passado. É o maior valor para o mês desde 2015 (R\$ 113,625 bilhões).

No primeiro semestre, a arrecadação chegou a R\$ 714,255 bilhões, com expansão de 6,88% em relação a igual período de 2017, informou na terça-feira (24) a Receita Federal. Entretanto,

o ritmo de crescimento caiu: em janeiro, chegou a 10,12%, em fevereiro, a 10,34%, em março, 8,42%, em abril, 8,27% e em maio, 7,81%.

As receitas administradas pela Receita Federal chegaram a R\$ 108,132 bilhões, com crescimento real de 1,23%, em junho. No primeiro semestre, o valor ficou em R\$ 689,309 bilhões, com alta de 6,05% (crescimento real).

Segundo a Receita, "o resultado pode ser explicado, principalmente, pela recuperação da atividade" e pelo aumento da arrecadação com programas de regularização tributária. Com esses programas, a Receita arrecadou R\$ 13,511 bilhões, no primeiro semestre deste ano, contra R\$ 3,551 bilhões, no mesmo período de 2017.

O resultado foi influenciado também pelo crescimento na arrecadação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de empresas não financeiras, de 11,99%.

Também houve impacto do aumento das alíquotas do Programa de Integração Social (PIS) e de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre combustíveis, em vigor desde o fim de julho do ano passado.

Página 3

A atividade industrial registrou crescimento em junho, após a "forte queda" registrada em maio, em função das manifestações dos caminhoneiros. Segundo a Sondagem Industrial divulgada na terça-feira (24) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), a utilização da capacidade instalada subiu três pontos percentuais em junho atingindo a marca de 66%, mesmo nível registrado em abril, antes da paralisação.

Segundo o levantamento, a produção industrial registrou

50,8 pontos em junho, valor "pouco acima" da linha divisória dos 50 pontos que separa a queda do aumento da produção, segundo a pesquisa. No levantamento feito em junho de 2017, este índice estava em 47,7 pontos.

O índice relativo à evolução do número de empregados ficou em 48,1 pontos, o que indica queda no emprego industrial. Variando de zero a 100 pontos, o índice, quando abaixo dos 50 pontos, revela queda no número de empregos.

Página 3

### Cabral é enviado para cela de isolamento em Bangu 8

Página 4

### Interiorização de imigrantes venezuelanos será permanente, diz Padilha

Página 5

### Mais de um terço dos domicílios brasileiros não tem acesso à internet

Página 2

### Tesouro Direto volta a registrar vendas líquidas depois de dez meses

Página 3

## Esporte

### Matheus Leist aposta em ascensão da Foyt em Mid Ohio

A temporada 2018 da Indy está entrando em sua reta final com as últimas cinco etapas e Matheus Leist tentará conquistar um bom resultado neste final de semana em Mid Ohio. Na etapa passada, no Canadá, o piloto da equipe AJ Foyt chegou a estar entre os seis primeiros na corrida, mas um pit stop extra acabou tirando as chances de Leist terminar no top-10. "O mais importante para mim é que o carro mostrou uma boa evolução no Canadá e isso nos anima para essa reta final do campeonato."

Página 8



Matheus Leist

### Emoção em dose dupla em Interlagos



Yamalube R3 Cup

O fim de semana foi de rodada dupla na Yamalube R3 cup. Em função do cancelamento da etapa que seria realizada em Curitiba no dia 27 de maio por conta da greve dos caminhoneiros, foram disputadas duas corridas em Interlagos, uma no dia 21 de julho, a outro no dia seguinte, domingo 22. Em ambas, o que não faltou foram disputas de tirar o fôlego, levando o público o tempo todo ao delírio.

Na corrida do sábado, o tempo ajudou durante os treinos classificatórios. Pouco vento e tempo aberto para que os pilotos tirassem o máximo de suas Yamaha R3. Contudo, na hora da corrida o tempo fechou, com queda de temperatura e garoa, exigindo ainda mais pericia dos pilotos.

Página 8

### Kartismo: Mais dois pódios para o piloto Alberto Otazú

Faltou pouco para o piloto Alberto Otazú (Alpie Escola de Pilotagem/Instituto Desenvolve/Mundo Koi) atingir o seu objetivo de vencer as duas provas que disputou no último fim de semana. Ele largou da pole position em uma, liderou ambas as corridas, e subiu no pódio nas duas. No sábado (21) pelo RKC Rental Kart, no Kartódromo de Interlagos (SP), e no domingo (22) na abertura do

THR Kart, no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP). "Foram duas corridas muito competitivas, em que liderei ambas. Poderei ter vencido, mas faltou detalhe nos equipamentos, o que faz diferença quando você está disputando com pilotos de alto nível. Por isso não fiquei descontente, sei que dei o meu máximo", comentou Otazú.

Página 8

### Presença de Felipe Massa no grid mostra relevância da Stock Car ao atrair grandes nomes



Felipe Massa é uma das estrelas confirmadas na Corrida do Milhão

Praticamente metade de um grid de Fórmula 1 esteve presente a Interlagos na abertura da temporada da Stock Car, na Corrida de Duplas. A prova, que trouxe vários nomes do Brasil e do mundo, já virou uma febre entre os pilotos estrangeiros, que sempre demonstram seu desejo de retornar ao Brasil para correr na principal categoria do automobilismo brasileiro.

No dia 5 de agosto, a Stock Car realiza mais uma de suas grandes provas: a Corrida do Milhão.

Página 8

# Mais de um terço dos domicílios brasileiros não tem acesso à internet

**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com



**CÂMARA (SP)**

Enquanto segue - até novembro - Secretário 'Casa Civil' na prefeitura de Bruno [Sendo Covas], pra voltar e ser eleito presidente, o vereador Eduardo Tuma (PSDB) vai auxiliar na campanha do primo [ex-deputado na Assembleia paulista] Romeu Tuma Jr. (PRB), candidato à Câmara Federal.

**PREFEITURA (SP)**

Quem tá causando em New York (USA), enquanto um dos mais jovens prefeitos da história do mundo [mais jovem da história da cidade de São Paulo] é Bruno [sendo Covas - PSDB. Até os mais experientes assessores da Bloomberg, que promove o curso internacional, tão impressionados.

**CONGRESSO**

Quem será escolhido, ou escolhida, pra substituir a senadora Marta (ex-PT no MDB), que segundo o filho 'Supla' se recusa a disputar a reeleição podendo tirar votos do pai dele, seu ex-marido e novamente vereador paulistano Suplicy? Em tempo: ela será candidata pra Câmara Federal?

**PARTIDOS**

Não deu outra: conforme não confirmamos - como a quase totalidade da imprensa brasileira o fez - e ainda deixamos em aberto, apesar do acerto do PR de Costa Neto com a candidatura Alckmin (PSDB), o próprio Josué Alencar - filho do ex-vice de Lula [falecido José Alencar - PL e depois PRB] ...

**POLÍTICOS**

... anunciou que não aceitou ocupar o cargo na chapa. Agora, tudo pode acontecer, inclusive pintar um nome do Nordeste pra bombar uma possível subida do tucano em terras nas quais o populismo lulista fez 'escola'. E tratando de PT de Lula, o por enquanto 'coordenador' da 'campanha' ...

**DO**

... ex-Presidente prisioneiro [Polícia Federal], até que o próprio possa anunciar o candidato Presidencial (PT), o ex-prefeito paulistano Haddad tá em plena pré-campanha, propondo não somente a promoção da soberania nacional e democrática na refundação popular do Brasil como o início ...

**BRASIL**

... de uma nova era de direitos; liderar um novo Pacto Federativo pela promoção dos direitos sociais; promover um novo modelo de desenvolvimento e iniciar uma transição ecológica pra sociedade do Século 21. Só falta 'herdar' os votos do Lula e 'combinar' governabilidade com o futuro Congresso ...

[ SÃO PAULO ]

... Conforme antecipamos, Skaf [FIESP] tornou-se mesmo candidato com chapa 'puro-sangue'. Do nada, anunciou que a vice será uma tenente-coronel [positiva e operante] da Polícia Militar, que tá se filiando ao MDB. Em tempo: pode anunciar até antes da convenção quem vai se candidatar ao Senado.

**HISTÓRIAS**

Em 2014 faltou pouco pra que o senador Aécio (PSDB) pudesse ganhar a eleição contra Dilma [ex-PDT no PT]. Um dos motivos: perder em Minas, por conta de chapa com o senador Aloysio (PSDB), que deu aos adversários a fala de que resgataria a política 'café com leite' que rolou no Brasil até 1930.

**EDITOR**

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna [diária] de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil.

cesar.neto@mais.com

**Jornal O DIA S. Paulo**

Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00  
Jornalista Responsável  
Marta Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiassp@terra.com.br  
Site: www.jornalodiassp.com.br

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil  
Publicidade Legal  
Balanços, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

Mais de um terço (39%) dos domicílios brasileiros ainda não tem nenhuma forma de acesso à internet. Segundo a pesquisa TIC Domicílios 2017, divulgada na terça-feira (24) pelo Comitê Gestor da Internet (CGI.br), são cerca de 27 milhões de residências desconectadas, enquanto outras 42,1 milhões acessam a rede via banda larga ou dispositivos móveis.

O índice de residências sem acesso é ainda maior nas classes D e E: 70%. Na classe A, 99% dos domicílios têm alguma forma de acesso, na classe B, 93% e na classe C, 69%.

**Redes móveis**  
Ao longo dos últimos quatro anos, o acesso à internet vem se

expandindo especialmente através das redes móveis. No levantamento com dados de 2014, 43% dos domicílios não tinham nem computador, nem acesso à internet. Outros 43% tinham ambas tecnologias. Na pesquisa atual, com informações coletadas em 2017, o índice de residências sem computadores ou conexão caiu para 34%, enquanto o percentual das que têm ambos variou para 41%.

A principal diferença está em relação às residências que têm apenas internet, que subiu de 7% em 2014 para 19% em 2017. Na Região Norte, 51% dos domicílios com acesso à rede estão conectados com tecnologia móvel. No Sudeste, o percentual é de 24% e no Sul, 18%. Na clas-

se A, o índice de acesso via tecnologia 3G ou 4G é de 8%. O percentual chega a 48% nas classes D e E.

**Preço e falta de conhecimento**

O preço das conexões de banda larga é um dos fatores que leva parte dos usuários a acessarem a internet somente a partir das redes móveis. A experiência, no entanto, é limitada, como destacou o gerente do Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (Cetic.br), Alexandre Barbosa.

"Quando nós estamos falando de criação de conteúdo, seja um texto, uma planilha ou outros conteúdos mais sofisticados,

este particular o dispositivo móvel tem muitas dificuldades. Esse crescimento exclusivo acontece em classes sociais menos favorecidas, isso cria a longo prazo o risco de exclusão de habilidades digitais que são fundamentais", analisou durante a apresentação dos dados.

A falta de interesse e o não saber usar a rede também são pontos interrelacionados que, segundo Barbosa, merecem atenção. "Isso nos remete a uma problemática que o Brasil precisa enfrentar relativa a políticas públicas seja na área de inclusão digital de uma forma mais ampla, seja nas políticas educacionais para desenvolver essas habilidades digitais", ressaltou. (Agência Brasil)

## Anvisa aprova genérico para tratamento do câncer de mama

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o primeiro medicamento genérico com a substância everolimo. O remédio

é indicado para o tratamento de diversos tipos de câncer, incluindo câncer de mama em estágio avançado, tumores neuroendócrinos e cân-

cer de rim.

Por meio de nota, a Anvisa reforçou que, por se tratar de um medicamento genérico, o produto deve che-

gar ao mercado com um preço pelo menos 35% menor que o preço máximo do medicamento de referência. (Agência Brasil)

## Carteiras de trabalho poderão ser emitidas em agências dos Correios

O Ministério do Trabalho e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos vão firmar, nos próximos dias, acordo de cooperação técnica para emissão da carteira de trabalho e previdência social nas unidades da empresa. Pelo acordo, que foi anunciado nesta segunda-feira (23), o projeto piloto será im-

plantado nos próximos 30 dias no estado de São Paulo.

Segundo o secretário executivo substituto do Ministério do Trabalho, Admilson Moreira, a iniciativa tem o objetivo de descentralizar a emissão da carteira de trabalho manual e informatizada e de levar o serviço para

mais perto da população. "O propósito da parceria é oferecer um serviço mais ágil e acessível ao trabalhador", disse Moreira.

De acordo com o ministério, de janeiro a maio deste ano, foram emitidas mais de 2,3 milhões de carteiras de trabalho no país, das quais 580 mil no estado de São Paulo.

O serviço de emissão de carteiras está disponível nas unidades ligadas ao Ministério do Trabalho e em unidades descentralizadas espalhadas pelo país, por meio de parcerias com estados e municípios. A rede conta com cerca de 2,1 mil postos de atendimento. (Agência Brasil)

## Mais de 500 mil eleitores se cadastram para votar no exterior

Mais de 500 mil brasileiros residentes no exterior se inscreveram para votar na eleição presidencial deste ano, segundo informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O número - 500.728 - é 41,4% maior do que o registrado na eleição presidencial de 2014, quando 354.184 eleitores se cadastraram para exercer o direito ao voto mesmo morando fora do país.

A autorização para os brasileiros residentes no exterior

votarem para presidente da República foi incluída na Constituição de 1988. Desde a eleição de 1989, o número vem crescendo. Naquele ano, foram 19.500 eleitores. Em 2010, o total chegou a 200.392 brasileiros cadastrados para votar no exterior. O número final de 2018 ainda pode mudar, pois a Justiça Eleitoral está analisando a situação dos inscritos.

As seções de votação são instaladas nas repartições consulares brasileiras em mais de

200 cidades. Há outras 33 seções em localidades nas quais não há representação permanente, como Florença e Veneza (Itália), Colônia e Hamburgo (Alemanha), Orlando, Salt Lake City e Frammingham (Estados Unidos), Winnipeg (Canadá), Vale do Bekaa (Líbano) e Suzuka (Japão).

Há três anos, o Ministério das Relações Exteriores e a Justiça Eleitoral vêm trabalhando em parceria para incentivar o alistamento de brasileiros que

vivem no exterior, bem como para facilitar o exercício do voto dos emigrantes. Nesse sentido foi criado o "título net exterior", instrumento que permite a inscrição e a transferência eleitoral em tempo real.

A adoção do E-título também deve facilitar a votação de quem vive fora. Até este ano, o título era impresso no Brasil e transportado por mala diplomática. Agora pode ser baixado online e impresso pelo eleitor. (Agência Brasil)

## Aproveite o fim das férias para participar de mais de 80 cursos gratuitos oferecidos pela rede Fab Lab Livre SP

Maior rede de laboratórios públicos de fabricação digital da América Latina, o Fab Lab Livre SP promove neste final de férias uma série de cursos totalmente gratuitos inspirados na cultura maker ou "faça você mesmo". Os 12 laboratórios dispostos pela cidade ofertam mais de 80 oficinas sobre temas como marcenaria, arte, tecnologia e plataforma Arduino, entre 24 e 31 de julho.

Na terça-feira (24), o CEU Três Pontes promove ateliê de marcenaria para a construção de mobiliários, das 9h às 13h e das 14h às 18h, em duas turmas, entre outras atividades que acontecem no Centro Cultural da Juventude, da Cidade Ti-

radentes, além da Galeria Olido e da Casa da Memória Itaquera. Na quarta-feira, 25 de julho, a oficina de modelagem e impressão 3D é realizada no Centro Cultural São Paulo, das 14h às 18h, e o Desafio Roda de Robô por meio de impressão 3D acontece em várias unidades, como nos laboratórios do CEU Heliópolis e da Chácara do Jockey. No dia 26 de julho, quinta-feira, o destaque é o curso de corte a laser que acontece, pela manhã e à tarde, simultaneamente, em mais de 10 laboratórios.

A programação completa pode ser acessada pela página www.fablablivresp.art.br/cursos. A inscrição nas oficinas é feita mediante a criação de log-

in e senha na plataforma.

**Sobre o Fab Lab:**

O programa Fab Lab Livre SP Fab Lab Livre SP, da Prefeitura de São Paulo, é a maior rede de laboratórios públicos de fabricação digital do mundo.

Inspirados na Filosofia da 'Cultura Maker' - 'Faça Você Mesmo', os Fab Labs são espaços colaborativos e criativos, totalmente gratuitos, onde o cidadão possui acesso livre, por meio de tecnologia de ponta, para desenvolver ideias e projetos nos cursos e oficinas. Pode-se criar quase tudo, de uma pequena escultura a um drone, robô ou prótese.

São mais de 30 tipos de cur-

so e oficinas como os de modelagem 3D, robótica e marcenaria, eletrônica e fabricação de projetos, que duram entre 4 e 96 horas. Além disso, os Fab Labs são espaços dotados de equipamentos avançados como impressoras 3D (impressão de objetos), fresadoras (usada para cortes ou desbastes de madeira, plásticos, isopor etc), fresadora de precisão (capazes de produzir placas de circuitos eletrônicos), cortadora de vinil (corta com precisão adesivos e papéis de gramaturas variadas) e cortadoras a laser (permitem cortes com precisão milimétrica).

Saiba mais em: www.fablablivresp.art.br/cursos

## Prefeitura de São Paulo apoia 27 anos da Lei de Cotas

O aniversário de 27 anos da Lei de Cotas, documento que garante a inclusão de pessoas com deficiência em empresas com 100 ou mais funcionários, foi comemorado na terça-feira, 24 de julho, no marquee do Parque Ibirapuera.

O evento, que já acontece há mais de 11 anos, é organizado por diversas entidades e atores sociais, entre eles a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência de São Paulo, e tem como objetivo conscientizar e sensibilizar sobre a importância da inclusão

profissional e do trabalho formal para pessoas com deficiência.

A programação contará com apresentações artísticas com recursos de audiodescrição e Libras. Além disso, técnicos do INSS vão orientar a população sobre benefícios e direitos previdenciários. Assolentidade é gratuita e aberta ao público.

Segundo o Censo 2010 (IBGE), o Brasil possui 45 milhões de pessoas com deficiência, sendo que 31 milhões delas estão em idade produtiva. Porém,

de acordo com os dados da RAIS 2016, somente 418 mil profissionais com deficiência estão empregados. Isso representa menos de 1% dos empregos formais existentes no país. O estado de São Paulo é a unidade federativa que mais inclui no trabalho, com cerca de 120 mil postos preenchidos (33,5% da cota).

A taxa de desemprego entre as pessoas com deficiência pode ser até 80% maior do que das demais pessoas da população ativa (WRIC-ONU). Por isso, o

mercado de trabalho deve estar preparado para combater o preconceito e a discriminação, principalmente há quem ainda enfrentadas pelos profissionais.

Para o secretário municipal da Pessoa com Deficiência, Cid Torquato, "a conquista de um emprego é um passo fundamental para a pessoa com deficiência ter uma vida digna e mais independente. Além disso, as empresas que seguem a lei mostram o compromisso com a responsabilidade social", disse.

# Indústria recupera perdas após paralisação dos caminhoneiros

A atividade industrial registrou crescimento em junho, após a "forte queda" registrada em maio, em função das manifestações dos caminhoneiros. Segundo a Sondagem Industrial divulgada na terça-feira (24) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), a utilização da capacidade instalada subiu três pontos percentuais em junho atingindo a marca de 66%, mesmo nível registrado em abril, antes da paralisação.

Segundo o levantamento, a produção industrial registrou 50,8 pontos em junho, valor "pouco acima" da linha divisória dos 50 pontos que separa a queda do aumento da produção, segundo a pesquisa. No levantamento feito em junho de 2017, este índice estava em 47,7 pontos.

O índice relativo à evolução do número de empregados ficou em 48,1 pontos, o que indica queda no emprego industrial.

Variando de zero a 100 pontos, o índice, quando abaixo dos 50 pontos, revela queda no número de empregos.

Com a queda de 53,3 pontos para 50,4 pontos entre maio e junho, o índice de estoques efetivos ficou mais próximo dos 50 pontos, linha divisória que indica que os estoques estão próximos do planejado pelos empresários. Valores acima dessa linha indicam que o estoque está acima do planejado. De acordo com a CNI, isso mostra que a indústria "ajustou os estoques que se acumularam com a greve dos caminhoneiros".

A CNI aponta que as perspectivas dos empresários para os próximos seis meses melhoraram no que se refere às expectativas de demanda e de compra de matérias-primas. Valores acima da linha divisória dos 50 pontos indicam melhora no otimismo dos empresários.

O índice que mede a expecta-

tiva de estabilidade no emprego de empregados para julho melhorou após três quedas consecutivas. Em maio, o índice estava em 49,9 pontos. Em junho, ficou em 48,9 pontos. Para julho, a expectativa está em 49,5 pontos, o que segundo a CNI indica "estabilidade" dos empregos no mês de julho.

## Intenção de investimentos

O índice de intenção de investimento na indústria caiu para 49,4 pontos em julho, contabilizando a quinta queda consecutiva do indicador, que está 4,2 pontos abaixo do registrado em fevereiro. Quanto menor o indicador, menor a propensão dos industriais para fazer investimentos.

De acordo com o gerente-executivo de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, a baixa disposição para investimentos reflete a "queda da confiança dos empresários no

desempenho futuro da economia". Em parte, a falta de disposição é explicada pelas incertezas que costumam ocorrer em ano eleitoral. Segundo ele, neste caso, a situação foi reforçada principalmente pelos "impactos da tabela do frete e do subsídio ao diesel nos custos da empresa e nas contas do governo".

Ainda segundo a Sondagem Industrial, as condições financeiras das empresas pioraram no segundo trimestre, com o indicador de satisfação relativo à própria situação financeira caindo para 45,3 pontos. O índice de satisfação com o lucro operacional para o mês de maio) atualizado pela inflação oficial, houve um aumento real de 0,59% dos salários. No primeiro semestre, as receitas previdenciárias cresceram 1,46%, chegando a R\$ 199,776 bilhões.

A Sondagem Industrial foi feita entre os dias 2 e 12 de julho com 2.159 empresas. Dessas, 900 são pequenas, 770 são médias e 489 são de grande porte. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Brasil e Chile avançam em negociação para acordo de livre comércio

O presidente Michel Temer disse na terça-feira (24) que o avanço nas negociações para o estabelecimento de um acordo de livre comércio entre o Brasil e o Chile é consequência da aproximação entre Mercosul e a Aliança do Pacífico. Segundo ele, o encontro desta terça-feira com o presidente do Chile, Sebastián Piñera, é "um dos primeiros resultados dessa aliança entre a Aliança do Pacífico e o Mercosul".

As negociações abordam áreas que vão além da econômica já que, em termos de tarifas, Chile e Brasil têm comércio bastante liberalizado. Entre os temas do acordo, estão comércio de serviços, medidas sanitárias e fitossanitárias, facilitação de comércio e solução de controvérsias.

Os presidentes Temer e Piñera estão em Puerto Vallarta, no México, onde ocorre hoje a primeira cúpula entre Mercosul e Aliança do Pacífico. Além deles, também participam os demais presidentes dos países que compõem a Aliança do Pacífico: Juan Manuel Santos, da Colômbia; Enrique Peña Nieto, do México; e Martín Vizcarra, do Peru. O presidente do Uruguai, Tabaré Vázquez, que ocupa a presidência pro tempore do Mercosul, também participará da reunião.

O Chile é o segundo principal parceiro comercial do Brasil na América do Sul, segundo dados do Itamaraty. Já o Brasil é o maior parceiro comercial do Chile na América do Sul, além de ser o principal destino dos investimentos chilenos no exterior, com estoque de US\$ 31 bilhões. Em 2017, o intercâmbio comercial bilateral alcançou US\$ 8,5 bilhões. (Agência Brasil)

### Brasil manifesta indignação por assassinato de estudante na Nicarágua

Em nota divulgada na terça-feira, o governo brasileiro manifestou indignação e exigiu que autoridades nicaragenses mobilizassem todos os esforços necessários para identificar e punir os responsáveis pelo assassinato da estudante brasileira Raynelda Gabrielle Lima, na noite de segunda-feira (23). No texto, o governo ainda condenou "o aprofundamento da repressão, o uso desproporcional e letal da força e o emprego de grupos paramilitares em operações coordenadas pelas equipes de segurança" e repudiou a perseguição a manifestantes, estudantes e defensores dos direitos humanos.

A estudante de medicina foi morta com um tiro no peito que, segundo o reitor da Universidade Americana (UAM), Ernesto Medina, foi disparado por um "grupo de paramilitares" no sul da capital Manágua. "A brasileira foi atingida por disparos em circunstâncias sobre as quais [o governo brasileiro] está buscando esclarecimentos junto ao governo nicaraguense", destacou o Itamaraty, estendendo votos de solidariedade à família da estudante.

## Crise

A Nicarágua vive uma crise sociopolítica com manifestações que se intensificaram, desde abril, contra o presidente Daniel Ortega que se mantém há 11 anos no poder em meio a acusações de abuso e corrupção. A repressão aos protestos populares já deixou entre 277 e 351 mortos, de acordo com organizações humanitárias locais e internacionais.

O assassinato da estudante brasileira ocorreu horas depois de Medina participar de um fórum no qual disse que o crescimento econômico e a segurança na Nicarágua antes da explosão dos protestos contra Ortega em abril "era parte de uma farsa" porque "nunca houve um plano que acabasse com a pobreza e a injustiça".

Em entrevista a uma emissora de TV local, o reitor da UAM acrescentou que as forças paramilitares "sentem que têm carta branca, ninguém vai dizer nada a eles, ninguém vai fazer nada. Eles andam sequestrando e fazendo batidas".

O governo de Daniel Ortega foi acusado pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) e o Escritório do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos (Acnuh) pelos assassinatos, maus tratos, possíveis atos de tortura e prisões arbitrárias ocorridas em território nicaraguense. (Agência Brasil)

## União arrecada R\$ 110,855 bi em junho

A União arrecadou R\$ 110,855 bilhões em junho, com crescimento real (descontada a inflação) de 2,01% comparado a igual mês do ano passado. É o maior valor para o mês desde 2015 (R\$ 113,625 bilhões).

No primeiro semestre, a arrecadação chegou a R\$ 714,255 bilhões, com expansão de 6,88% em relação à igual período de 2017, informou na terça-feira (24) a Receita Federal. Entretanto, o ritmo de crescimento caiu: em janeiro, chegou a 10,12%, em fevereiro, a 10,34%, em março, 8,42%, em abril, 8,27% e em maio, 7,81%.

As receitas administradas pela Receita Federal chegaram a R\$ 108,132 bilhões, com crescimento real de 1,23%, em junho. No primeiro semestre, o valor ficou em R\$ 689,309 bilhões, com alta de 6,05% (crescimento real).

Segundo a Receita, "o resultado pode ser explicado, principal-

mente, pela recuperação da atividade" e pelo aumento da arrecadação com programas de regularização tributária. Com esses programas, a Receita arrecadou R\$ 13,511 bilhões, no primeiro semestre deste ano, contra R\$ 3,551 bilhões, no mesmo período de 2017.

O resultado foi influenciado também pelo crescimento na arrecadação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de empresas não financeiras, de 11,99%.

Também houve impacto do aumento das alíquotas do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre combustíveis, em vigor desde o fim de julho do ano passado. De janeiro a junho, a arrecadação chegou a R\$ 15,280 bilhões, contra R\$ 1,162 bilhões, no primeiro semestre de 2017.

As ações de cobrança de contri-

tribuições previdenciárias em atraso e depósito judiciais também contribuíram para o aumento da arrecadação. No período de janeiro a junho de 2018, foram R\$ 53 bilhões. Esse resultado é 13,3% superior ao mesmo período de 2017.

Por outro lado, houve redução na arrecadação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) sobre rendimentos de capital, em função da queda das greves dos caminhoneiros nos resultados. O mês foi afetado pela queda de 6,67% na produção industrial, na comparação com o mesmo período de 2017, influenciando a arrecadação de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). "Essa retração está diretamente relacionada com a paralisação dos caminhoneiros, em maio de 2018", diz a Receita. Em junho, o IPI registrou queda de 14,28% na comparação com igual mês de 2017. (Agência Brasil)

buções previdenciárias em atraso e depósito judiciais também contribuíram para o aumento da arrecadação. No período de janeiro a junho de 2018, foram R\$ 53 bilhões. Esse resultado é 13,3% superior ao mesmo período de 2017.

Por outro lado, houve redução na arrecadação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) sobre rendimentos de capital, em função da queda das greves dos caminhoneiros nos resultados. O mês foi afetado pela queda de 6,67% na produção industrial, na comparação com o mesmo período de 2017, influenciando a arrecadação de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). "Essa retração está diretamente relacionada com a paralisação dos caminhoneiros, em maio de 2018", diz a Receita. Em junho, o IPI registrou queda de 14,28% na comparação com igual mês de 2017. (Agência Brasil)

## Tesouro Direto volta a registrar vendas líquidas depois de dez meses

Depois de vários meses de resgates elevados, as vendas do programa Tesouro Direto reagiram em junho. Segundo números divulgados na terça-feira (24) pelo Tesouro Nacional, as vendas de papéis superaram os resgates em R\$ 188,88 milhões no mês passado, o primeiro resultado positivo depois de dez meses seguidos de retração.

Em junho, as vendas de títulos somaram R\$ 1,35 bilhão, o valor mais alto desde setembro do ano passado (R\$ 1,36 bilhão). Os resgates totalizaram R\$ 1,16 bilhão, o menor montante desde abril deste ano (R\$ 1,06 bilhão). Desde julho do ano passado, o programa que oferece títulos públicos a pessoas físicas pela internet não registrava vendas líquidas (vendas superiores aos resgates). Além da queda da taxa

Selic – juros básicos da economia – nos últimos meses, a instabilidade recente do mercado financeiro afetou o interesse dos investidores. O recorde mensal absoluto de vendas foi registrado em março de 2017, quando totalizaram R\$ 2,648 bilhões.

Em junho, os títulos mais procurados pelos investidores foram os vinculados à taxa Selic (juros básicos da economia), que concentraram 39,9% das vendas. Os papéis corrigidos pelo Índice Nacional de Preços no Consumidor Amplo (IPCA) representaram 34,4% do total. Os títulos prefixados, com juros definidos no momento da emissão, corresponderam a 25,7%.

Com o resultado de junho, o estoque de títulos públicos aplicados no Tesouro Direto subiu

1,46% em relação a maio, alcançando R\$ 48,83 bilhões. A variação do estoque representa a diferença entre as vendas e os resgates, mais o reconhecimento dos juros que incidem sobre os títulos.

Em relação ao número de investidores, 80,021 investidores cadastraram-se no programa no mês passado. O total de investidores inscritos alcançou 2.289.949. Somente nos últimos 12 meses, o total de investidores no Tesouro Direto acumula alta de 34,2%. O programa concentra-se nas faixas de menor valor. Em junho, as vendas de títulos de até R\$ 5 mil representaram 81,6% do total.

## Aplicação

O Tesouro Direto foi criado em janeiro de 2002 para popu-

larizar esse tipo de aplicação e permitir que pessoas físicas pudessem adquirir títulos públicos diretamente do Tesouro, via internet, sem intermediação de agentes financeiros. O aplicador só tem de pagar uma taxa à corretora responsável pela custódia dos títulos. Mais informações podem ser obtidas no site do Tesouro Direto.

A venda de títulos é uma das formas que o governo tem de captar recursos para pagar dívidas e honrar compromissos. Em troca, o Tesouro Nacional se compromete a devolver o valor com um adicional que pode variar de acordo com a Selic, índices de inflação, câmbio ou uma taxa definida antecipadamente no caso dos papéis prefixados. (Agência Brasil)

## Número de vagas de estágios aumentou 13% no primeiro semestre

As vagas para estágios cresceram 13,4% no país, passando de 178.992 no primeiro semestre de 2017 para 203.062 no primeiro semestre deste ano. O país tem atualmente 369.389 estagiários contratados, com taxa de 44% de contratação posterior, quando o estudante se forma. Os dados foram divulgados na terça-feira (24) pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), entidade sem fins lucrativos.

Para os aprendizes, as vagas aumentaram 11,7% entre o primeiro semestre de 2017, quando surgiram 33.273 vagas, e o primeiro semestre de 2018 (37.178 vagas). No total, o país contabiliza 114.590 aprendizes. Apesar dos números possi-

vos, cerca de 3 milhões de jovens ainda aguardam uma oportunidade, segundo o CIEE. O superintendente do CIEE, Humberto Casagrande, lembrou que o índice de desemprego entre as idades de 14 a 24 anos é de cerca de 27%, segundo dados do Ministério do Trabalho. "Não dando chance a esses jovens, eles vão tentar outras saídas", disse.

## Substituição de mão de obra

O presidente da entidade negou que o crescimento do número de vagas ocorra por substituição de profissionais efetivos por estagiários, que exigem menores encargos trabalhistas. "Essa prática já foi maior no

passado. Hoje o nível de denúncia é maior", disse.

Casagrande disse que a entidade atua no convencimento com as empresas para aumentar a contratação dos jovens. "Contratar estagiários não é só uma ação social, mas também um bom negócio. Ainda mais num ambiente de crise, o aprendiz e o estagiário são muito ativos, gente de muito bom vontade, que compensa a falta de experiência", disse ele.

## Perfil do estagiário

A maioria dos estudantes estagiários cursam o ensino superior (77,6%), seguido pelo ensino médio (18,3%), curso técnico (3,5%) e educação especial (0,6%). As mulheres pre-

dominam, respondendo por 65% dos estagiários.

Os cursos de nível superior com maior número de estagiários são, em ordem crescente: direito, pedagogia, administração, ciências contábeis, engenharia civil, educação física, psicologia, publicidade e enfermagem. Entre os cursos técnicos, predominam administração, seguido por enfermagem, informática e segurança do trabalho.

Os valores médios pagos em bolsa-auxílio de estágio na Grande São Paulo variam de R\$ 897,60 para o curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e R\$ 1.947 para Engenharia de Produção. (Agência Brasil)

## Construtoras acreditam em multa maior por distrato; Procons condenam

A discussão do Projeto de Lei 68/2018, que regulamenta os distratos (desistência da compra de imóveis na planta), atualmente no Senado, virou um importante ponto do setor imobiliário em São Paulo para as projeções de crescimento no segundo semestre. As principais entidades do setor, como o Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP) e o Sindicato da Construção Civil (SindusCon-SP), acompanham a tramitação da proposta, enquanto monitoram indicadores econômicos, como a variação do dólar e as projeções do Produto Interno Bruto (PIB).

"Quando apresentamos os resultados em 2017, a nossa previsão era de crescimento nos lançamentos e nas vendas para 2018. Porém, diante da instabilidade interna, com a alta do dólar e indefinição do cenário político, começamos a repensar esses índices", disse o presidente do Secovi-SP, Flavio Amary.

O representante do Secovi considerou um agravante a rejeição do PL 68/2018, que regulamenta os distratos – desistência da compra de imóveis na planta – na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. "Aguardávamos a aprovação de PL, porque vai proporcionar segurança jurídica para o setor e para os compradores. Neste aspecto, ainda acreditamos que os senadores reconhecerão a importância desta regulação para impulsionar a retomada do mercado, entendendo que a nossa atividade é de longo prazo e alto risco, mas fundamental para o desenvolvimento socioeconômico", disse Amary. (Agência Brasil)



# Presos no Rio dois suspeitos de envolvimento no caso Marielle

**MAURICIO PICAZO GALHARDO**



**VALOR.** O valor bruto da produção agropecuária (VBP) de 2018 está sendo impulsionado principalmente por algodão, soja, café, tomate e trigo, que respondem por 37% do faturamento de 2018. Em relação ao ano passado, os acréscimos obtidos são no algodão, 38,7%; soja, 9,5%; tomate, 25,2%; trigo, 63,4%; café, 9,2%.

**ZONEAMENTO.** O Ministério da Agricultura, aprovou o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para as culturas de arroz de sequeiro e irrigado, girassol e milho primeira safra, conforme portarias publicadas no Diário Oficial da União. Estudo realizado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o zoneamento é elaborado com o objetivo de minimizar os riscos relacionados a fenômenos climáticos adversos.

**HORTALIÇAS.** As principais hortaliças comercializadas no atacado ficaram mais baratas no último mês de junho. O resultado do preço ao consumidor é reflexo do restabelecimento da oferta dos produtos nas Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país, como aponta o 7º Boletim Prohort, divulgado terça-feira dia (17) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

**RASTREABILIDADE.** Um novo sistema de rastreabilidade para auxiliar o monitoramento e o controle de resíduos de agrotóxicos na cadeia produtiva de vegetais frescos destinados à alimentação humana foi avaliado na Ceagesp (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo), empresa vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

**PARANÁ.** O agricultor paranaense Estanislau Bassan, da região de Cafezal do Sul (PR), foi reconhecido pelo Comitê Estratégico Soja Brasil (CESB), ao atingir o excepcional resultado de 96,81 sacas de 5.808 kg de soja por hectare, batendo o recorde paranaense de produtividade da oleaginosa em 2018. O resultado foi obtido no 10º Desafio de Máxima de Produtividade – safra 2017/2018 na categoria não irrigada.

**MELÃO.** Apesar da limitada disponibilidade, os melões nobres se desvalorizaram no atacado de São Paulo na semana (16 a 20/07). Além da comercialização continuar travada, atacadistas relataram que as poucas vendas que foram realizadas nas últimas semanas – ora por influência do clima, ora pela descapitalização dos consumidores – resultaram em acúmulo da fruta nos principais boxes.

**OVOS.** O poder de compra do avicultor de postura frente aos principais insumos utilizados na atividade, milho e farelo de soja, diminuiu de junho para julho. Segundo colaboradores do Cepea, a elevada disponibilidade de ovos no mercado doméstico tem levado granjeiros a conceder descontos para efetivar negócios, reduzindo a receita obtida com as vendas.

**FERROVIA.** Uma medida provisória publicada dia (20) em edição extra do Diário Oficial da União criou o Fundo Nacional de Desenvolvimento Ferroviário (FNDF). O fundo será composto por dotações consignadas na lei orçamentária anual da União e seus créditos adicionais e doações, além de outros recursos que ainda não estão previstos mas que podem ser atribuídos futuramente.

**TRIGO PAULISTA.** O setor triticultor de São Paulo volta a se reunir no dia 08 de agosto para o segundo encontro da Câmara Setorial do Trigo do estado no ano. A reunião será realizada no Polo Regional Sudoeste Paulista, em Capão Bonito (SP). A Câmara Setorial é um momento de reunir a cadeia do trigo para entendermos o atual cenário do grão em São Paulo.

**PREÇO.** As cotações do trigo em Chicago igualmente subiram na semana passada, fechando a quinta-feira (19) em US\$ 5,04/bushel (1 bushel de trigo = 27,21kg), contra US\$ 4,81 no dia 13/07. O trigo de inverno nos EUA, até o dia 15/07, estava colhido em 74% da área, contra 71% na média histórica para esta data. Já o trigo de primavera apresentava, na mesma data, 41% de suas lavouras entre rúti a muito rúti; 25% regulares; e 34% entre boas a excelentes.

**FELIÃO.** O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revisou suas estimativas para a safra de feijão em 2018 e garantiu que ela não irá ameaçar o consumo interno. De acordo com Carlos Alfredo Guedes, gerente da pesquisa, a próxima colheita do grão será necessária para suprir o fornecimento doméstico do Brasil, mesmo com as revisões para baixo.

**EDITOR.** O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 61 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicada no site:

www.agro-cartoons.blogspot.com.br. (mauricio.picazo.galhardo@gmail.com).

(Texto(s): Mapa, SNA, HFBrazil, Cepea, Agência Brasil, Atuale Comunicação, Agrolink)

**AGRO CARTOON PICAZO**

COMEÇA A VALER EM AGOSTO SISTEMA DE RASTREABILIDADE

NA PRIMEIRA FASE DE IMPLEMENTAÇÃO ESTÃO O GRUPO DOS CÍTRICOS, MAÇÃ, UVA, BATATA, ALFACE, REPOLHO, TOMATE E PEPINO

DESIGN: REPRODUÇÃO / INTERNET

A Delegacia de Homicídios (DH) do Rio de Janeiro prendeu na manhã da terça-feira (24) Alan de Moraes Nogueira, um policial militar reformado, e Luis Cláudio Ferreira Barbosa, ex-bombeiro militar. Segundo a polícia, os dois são integrantes do bando de Orlando Oliveira Araújo, conhecido como Orlando de Cúrcica, miliciano que está preso na penitenciária federal de Mossoró. Os dois são suspeitos de envolvimento no assassinato de um policial e de um ex-policial em fevereiro do ano passado em Guapimirim, na Baixada Fluminense.

De acordo com o delegado da DH Williams Batista, responsável pela investigação do caso de Guapimirim, uma testemunha da morte de Marielle Franco disse que Nogueira também está ligado à execução da vereadora e de seu motorista, Anderson Gomes, em março deste ano, no centro do Rio.

“A investigação do caso Marielle está sob sigilo, não está sob minha responsabilidade. Está com o titular, Ginton Lages. Mas essa testemunha, que deu início à investigação que culminou com as prisões de hoje, colocou os três presos, incluindo o Orlando, no caso Marielle. O teor dessa participação ainda está sob investigação. Eles serão ouvidos em outros casos investigados e também no caso Marielle”, afirmou Batista.



Marielle Franco

Segundo o jornal O Globo, Nogueira estaria no carro que fez a emboscada na região central do Rio de Janeiro e disparou contra o carro onde estava a vereadora. Porém, o delegado não confirmou a informação do jornal. Batista disse que, como não teve acesso ao depoimento dessa testemunha, pode dizer apenas que ela apontou a participação de Nogueira. “Eu não tive acesso ao que [testemunha] falou sobre a posição de cada um na morte de Marielle e do Anderson. Seria prematuro da minha parte dizer que eles estavam dentro do carro. Mas foi apontado que de alguma maneira eles

participaram do caso.”

**Prisão temporária**

Batista explicou que Nogueira e Barbosa foram presos temporariamente, com mandado expedido pela Vara Criminal de Guapimirim. Orlando Araújo também teve um mandado expedido. Segundo o delegado, o policial José Ricardo e o ex-policial Rodrigo Severo, mortos em fevereiro passado, também fazem parte da milícia de Orlando de Cúrcica, que atua no comando do grupo. Eles teriam sido chamados ao sítio de Orlando, em Guapimirim, onde foram executados.

O caso estava um pouco parado, sem uma linha de investi-

gação muito eficaz a ser seguida, até que conseguimos essa testemunha que falou de diversos crimes daquela organização criminosa, inclusive este que ficou sob minha responsabilidade. Essa testemunha descreveu toda a dinâmica”, acrescentou Batista.

As diligências comprovaram o relato da testemunha. O carro de Nogueira, apreendido, foi identificado em imagens do pedágio escolando o carro de uma das vítimas. Os corpos foram encontrados carbonizados nesse veículo.

O advogado de Nogueira, Leonardo Lopes, negou o envolvimento do policial reformado com milícias e com a execução de Marielle Franco e Anderson Gomes.

“Não conseguimos acesso ao inquérito e estamos tendo o direito de defesa cerceado. Estamos tentando entrar na delegacia ainda. Ele estava em casa, às 6h da manhã, o carro dele também foi trazido para cá. Ele não sabe o que está acontecendo, nega totalmente o fato. Ele mora em Talma, estava dentro de casa com a esposa, é um cara tranquilo, uma pessoa do bem. Não teve nenhum tipo de contato com o Orlando de Cúrcica”, disse o advogado.

Lopes afirmou que agora, com acesso ao inquérito, poderá fazer um pedido de habeas corpus direto ao juiz. (Agência Brasil)

## Cabral é enviado para cela de isolamento em Bangu 8

O ex-governador do Rio Sérgio Cabral foi colocado na terça-feira (24) em uma cela de isolamento, conhecida como solitária, durante inspeção do Ministério Público estadual no Presídio Pedrolini Wering de Oliveira (Bangu 8), do Complexo Penitenciário de Gerinico, na zona oeste do Rio. Ali estão os presos que respondem a processos da Lava Jato como o ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio Paulo Melo e o deputado estadual, Edson Albertassi (MDB). Cabral foi colocado na solitária, onde teria permanecido por cerca de cinco horas por determinação do juiz da Vara de Execuções Penais (VEP), Rafael Estrela.

De acordo com o advogado Rodrigo Rocca, que defende o

ex-governador, a ação se originou após Sérgio Cabral questionar a fiscalização do Ministério Público do Rio. Segundo o advogado, o promotor de Justiça André Guilherme, que atua na área de fiscalização dos presídios, entrou na Ala E, e teria determinado que os detentos abajassem a cabeça e se voltassem para a parede. Sérgio Cabral questionou a necessidade da medida.

Em nota, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) informou que o promotor de Justiça André Guilherme, que atua na esfera de fiscalização penitenciária, fez uma supervisão de rotina no presídio e, de acordo com a Seap, Cabral demonstrou a sair da cela e não se colocou em posição de respeito,

como é de praxe durante inspeções judiciais, ministeriais ou da própria Seap. O promotor determinou verbalmente que o citado apenas fosse colocado na cela em isolamento.

A Secretaria de Administração Penitenciária, em seguida, comunicou o caso ao juiz titular da Vara de Execuções Penais (VEP), Rafael Estrela, a quem cabe a decisão final sobre as consequências do comportamento do detido. O magistrado determinou que o ex-governador retornasse imediatamente a cela de convívio com os demais internos.

**Ações**

O advogado Rodrigo Rocca disse que vai entrar com três ações contra o promotor de Jus-

tiça André Guilherme, uma por crime de abuso de autoridade, outra junto ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), e uma ação indenizatória por danos morais, para que o promotor responda pelo ocorrido.

“O promotor não tem o poder de determinar sanções para os internos. Eles podem requerer ao juiz da Vara de Execuções Penais, que tem autoridade para determinar sanções aos internos. O promotor André Guilherme cometeu uma série de arbitrariedades e atropelos à lei penal. Esse procedimento, nem mesmo a Seap adota mais em determinadas alas que não têm detentos perigosos e não oferecem o menor risco para os visitantes e para os fiscais”, avaliou. (Agência Brasil)

## PGR pede que Supremo julgue recurso contra Garotinho antes da eleição

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu na terça-feira (24) ao Supremo Tribunal Federal (STF) rapidez no julgamento do recurso apresentado contra o decisão do ministro Ricardo Lewandowski que suspendeu, em abril, o andamento de uma ação penal da Justiça Eleitoral contra o ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro An-

thonny Garotinho.

No processo, Garotinho foi condenado a 9 anos e 11 meses de prisão pelo crime de corrupção eleitoral, mas a defesa pediu a suspensão do promotor de Justiça responsável pelo caso durante a fase de apuração policial. Após a Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro marcar o julgamento da apelação da defesa contra a

condenação, Lewandowski suspendeu temporariamente a tramitação até o julgamento final do caso pelo Supremo.

Ao se manifestar sobre o caso, a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, pediu que o recurso contra a decisão de Lewandowski seja julgado imediatamente pela Corte em função do período eleitoral. Garotinho é pré-

candidato ao governo do Rio de Janeiro pelo PRP.

“Aqui, vale notar que, caso a 2ª Turma do STF venha a julgar o habeas corpus e o agravo do ex-governador antes da data do pleito eleitoral, Anthony Garotinho estará livre para disputar as eleições e, se eleito, poderá ser diplomado normalmente”, argumentou Raquel Dodge. (Agência Brasil)

## Facebook vai dar transparência para anúncios eleitorais no Brasil

O Facebook confirmou na terça-feira (24) que vai adotar no Brasil ferramentas de transparência para o uso da plataforma durante as eleições, especialmente por partidos e candidatos e no impulsionamento de conteúdos. O país será o segundo do mundo, depois dos Estados Unidos, onde esses recursos técnicos serão disponibilizados.

Os anúncios pagos relacionados às eleições serão identificados como “propaganda eleitoral”. Aqueles publicados por candidatos vão mostrar o CPF dele, bem como a legenda à qual é filiado. Já os anúncios de partidos vão conter o CNPJ da agremiação. Segundo a legislação eleitoral, apenas esses dois atores podem impulsionar conteúdos no pleito de outubro.

Para a identificação, é preciso fazer um cadastro no Facebook. Neste processo, a plataforma vai verificar a identidade do responsável e sua residência, com o intuito de evitar que pessoas de fora do país possam impulsionar conteúdos. O procedimento será dispo-

nibilizado a partir do dia 31 de julho e será exibido a partir de 16 de agosto. Caso um candidato ou partido não se cadastre e divulgue posts pagos sem o selo, fica sujeito à fiscalização do Tribunal Superior Eleitoral.

**Biblioteca**

Outra ferramenta a ser disponibilizada é o que a empresa está chamando de “biblioteca de anúncios”. Nela, os usuários poderão ver posts pagos relacionados à política, incluindo propaganda eleitoral. Este repositório vai reunir tanto as publicações impulsionadas ativas quanto as que já foram divulgadas, permitindo que o eleitor possa verificar quais são os mensagens difundidas por seu candidato ou por concorrentes.

Este mecanismo visa a dialogar com preocupações manifestadas por diversos agentes da sociedade civil em eventos sobre internet e eleições acerca dos riscos da publicidade paga no Facebook, que este permitiria segmentar, ou quase personalizar,

mensagens dos candidatos. Assim, abriria espaço para que um político falasse algo específico para um determinado público e, para outro grupo segmentado, um conteúdo diferente, ou até mesmo contraditório.

**Outras ferramentas**

No comunicado emitido pela empresa, também foram anunciadas outras ferramentas já adotadas em processos eleitorais em outros países e que serão aplicadas no Brasil neste ano. Uma delas será a aba “temas”, na qual estarão publicados conteúdos dos candidatos sobre diferentes assuntos, como saúde, educação e segurança.

Além disso, serão enviados lembretes aos eleitores. Em maio, uma mensagem foi encaminhada reiterando o prazo para o registro na Justiça Eleitoral para participar do pleito. Em outros países, como nos Estados Unidos, os lembretes foram usados nos dias de votação. Contudo, este mecanismo também foi alvo de questionamentos, uma

vez que seu uso para determinações públicas pode reforçar a participação de eleitores de um determinado candidato em detrimento de outro.

Além disso, usuários terão um “botão de cidadãos informados” (informed voter button), com link para autoridades eleitorais (ou os tribunais eleitorais). Após as eleições, usuários poderão também seguir, localizar e contatar os representantes eleitorais. O recurso ganhou o nome “Town Hall”, termo usado em inglês para designar prefeituras.

**Metidas das plataformas**

Em especial publicado neste mês de julho, a Agência Brasil adiantou as medidas que estão sendo adotadas pelo Facebook e por outras plataformas para essas eleições, especialmente focadas em anúncios e no combate à disseminação das chamadas “notícias falsas”. Além do Facebook, Google e Twitter também vêm implementando medidas e ferramentas neste sentido. (Agência Brasil)

# Exportações do Brasil para Aliança do Pacífico caíram na última década

O Brasil poderia ter exportado no ano passado US\$ 3,99 bilhões a mais para a Aliança do Pacífico caso tivesse mantido a mesma participação no comércio exterior com este bloco verificada na última década. O cálculo foi apresentado na terça-feira (24) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), dia em que chefes de Estado do Mercosul e da Aliança do Pacífico se reuniram no México - que integra a Aliança junto com Colômbia, Peru e Chile.

Números divulgados pela CNI mostram que, na última década, o Brasil exportou menos para os países da Aliança do Pacífico, com exceção do Chile. De acordo com a entidade, entre 2008 e 2017, a participação do Brasil no total de importações realizadas pelo México caiu de 1,7% para 1,3%. Nas vendas para a Colômbia, a redução foi de 5,9% para 5%. Com o Peru, caiu de 8% para 6%. No caso do Chile, houve leve incremento nas exportações brasilei-

ras, passando, no mesmo período, de 8,4% para 8,6%. Na avaliação dos representantes da indústria, os acordos comerciais e a negociação de temas não tarifários dos países da Aliança do Pacífico com Estados Unidos e União Europeia têm contribuído para que o Brasil consiga em condições menos favoráveis. A CNI considera que a reunião no México é uma oportunidade para aprofundar a agenda de acordos comerciais e tratar temas não tarifários, como

a redução de burocracia no comércio entre os blocos e a eliminação de barreiras técnicas sanitárias e fitossanitárias. "O Mercosul precisa ampliar e fortalecer os acordos com a Aliança do Pacífico não só pela proximidade geográfica, mas para construir normas e regulamentos acélcios entre os países, facilitando e estimulando cada vez mais a relação entre os blocos", disse o diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Abjaodi. (Agência Brasil)

## Dólar a R\$ 3,7431 atinge a menor cotação desde junho

A cotação da moeda norte-americana atingiu nesta terça-feira (24) o menor patamar desde meados de junho, fechando em queda de 1,06%, cotada a R\$ 3,7431. O dólar não fechava abaixo de R\$ 3,75 desde 18 de junho. A tendência de queda da moeda tem evitado swaps cambiais (venda futura do dólar) extraordinários realizados pelo

Banco Central. O cenário positivo também atingiu o pregão da B3 (bolsa de valores de São Paulo), com o Ibovespa fechando em alta de 1,49%, com 79.154 pontos. O índice é o maior nos últimos dois meses, sob forte influência da valorização dos papéis da mineradora Vale, que subiram hoje 4,01%. (Agência Brasil)

## Anel aprova reajuste para sete cooperativas de energia gaúchas

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou na terça-feira (24) reajuste nas tarifas de energia elétrica de sete cooperativas do Rio Grande do Sul, enquadradas como permissionárias de distribuição. Os novos valores serão aplicados a partir do dia 30 deste mês e atingirão consumidores de 258 municípios gaúchos. Também foi aprovado reajuste de 14,03% na tarifa de energia elétrica da Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti (Ceral), que atende os municípios de Arapoti, Jaguariá, Pirai do Sul e São José da Boa Vista, no estado do Paraná.

A nova tarifa será aplicada no Paraná a partir do dia 30 de julho. O efeito médio para os consumidores atendidos na alta tensão na baixa tensão será de 14,03%.

### Valor por cooperativa

As tarifas de quatro cooperativas gaúchas terão reajuste médio de 10%. Para a Cooperativa Regional de Energia e De-

envolvimento Ijuí Ltda (Cerialuz), o aumento médio será de 10%, com impacto médio de 10,55% para os consumidores em alta tensão e de 9,35% para os de baixa tensão. A cooperativa fornece energia para a área rural de 24 municípios.

Para a Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia (Certeel Energia), foi aprovado reajuste médio de 10%, dos quais 9,80% para a alta tensão e de 10,12% para a baixa. A distribuidora atua em 48 municípios. No caso da Cooperativa de Distribuição de Energia (Creluz D), a Aneel aprovou aumento médio de 10% nas tarifas. Na alta tensão, o impacto médio será de 17,98% e, na baixa, de 7,95%. A cooperativa atende 36 municípios da região norte do estado.

Os consumidores atendidos pela Cooperativa Regional de Eletrificação Rural do Alto Uruguai (Crelar) terão reajuste médio de 10%, dos quais 1,64% na alta tensão e 18,17%, na baixa. A permissionária atua em 37 municípios gaúchos. Para as tarifas da Cooperativa de Energia

(Coprel), foi aprovado aumento médio de 9,28% para. Para alta tensão, o efeito médio será de 13,60% e, para a baixa, de 5,76%. A Coprel atende a 72 municípios gaúchos.

A Cooperativa de Geração e Distribuição de Energia das Missões (Cermisões), que atua em 26 municípios do noroeste do estado, terá reajuste médio de 6,93%. O efeito médio para a alta tensão será de 10,50% e, para a baixa, de 5,70%.

A única permissionária com reajuste negativo nas tarifas de energia foi a Cooperativa Distribuidora de Energia Fronteira Noroeste (Cooperluz). Os consumidores atendidos pela Cooperluz terão efeito negativo médio de 10,34% nas contas de luz. Na alta tensão, a redução média será de 4,55% e, na baixa, de 10,86%. A Cooperluz distribui energia em 15 municípios do noroeste gaúcho.

### Consulta para a Anel GO

A consulta à energia elétrica dos consumidores atendidos pela Celg Distribuição (atual

Enel GO) poderá ter um aumento médio de 15,72%. A informação foi repassada hoje (24) durante reunião do conselho diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A proposta ficará em audiência pública na página da Aneel de 25 de julho a 7 de setembro.

Entretanto, a agência só deve bater o martelo posteriormente. Os índices finais serão aplicados a partir de 22 de outubro. Esta é a primeira revisão tarifária da Celg desde que a empresa foi privatizada pela Eletrobras em 2016.

Para os consumidores de alta tensão o reajuste será de 24,65% e de 12,12% para os de baixa tensão em alta tensão. De acordo com a Aneel, a diferença no percentual de reajuste dos consumidores atendidos na alta e na baixa tensão pode ser explicado pela retirada de um componente financeiro de 5,45% do preço do tarifário de 2017. (Agência Brasil)

## Interiorização de imigrantes venezuelanos será permanente, diz Padilha

Após receber os 50 venezuelanos na organização Aldeias Infantis SOS em Brasília que embarcaram na manhã de terça-feira (24) em Boa Vista, o ministro-chefe da Casa Civil da Presidência, Eliseu Padilha, informou que o processo de interiorização da população venezuelana será permanente.

Após receber na organização Aldeias Infantis SOS de Brasília os 50 venezuelanos que haviam saído de Boa Vista na terça-feira (24), o ministro-chefe da Casa Civil da Presidência, Eliseu Padilha, informou que o processo de interiorização da população venezuelana será permanente.

"A interiorização é permanente porque temos uma entrada permanente em Roraima. Temos que interiorizar, caso contrário Roraima não consegue suportar toda a população venezuelana que está adentrando Roraima", disse Padilha, ao lado dos ministros dos Direitos Humanos, Gustavo Rocha, e do Desenvolvimento Social, Alberto Beltrame.

Ainda segundo Padilha, os abrigos em Roraima têm capacidade para 6 mil pessoas e o governo quer manter este número de abrigados. "Portanto, nós temos que fazer a interiorização do que exceder 6 mil",



Ministros do Desenvolvimento Social, Alberto Beltrame; da Casa Civil, Eliseu Padilha; e dos Direitos Humanos, Gustavo Rocha, recebem 50 migrantes venezuelanos em Brasília

### Integração dos imigrantes

O ministro da Casa Civil informou que, em média, cerca de 30% dos migrantes venezuelanos que foram interiorizados anteriormente "já se integram, já buscam uma atividade produtiva, estão trabalhando e produzindo para sua família e deixando de depender do processo de abrigamento".

Padilha acrescentou que o governo não tem um programa de emprego específico para a população venezuelana, mas,

para o ministro, o fato de muitos terem formação superior pode facilitar a inserção no mercado de trabalho.

Entre abril e julho deste ano, o processo de interiorização dos migrantes que pediram refúgio ou residência no Brasil envolveu 690 venezuelanos que foram retirados de Roraima, por onde a maioria entra no país. A maioria (267) foi para São Paulo, mais 165 para Manaus, 95 para Curitiba, 69 para Igarassu (PE), 44 para Conde (PB) e 50 para o Rio de Janeiro. O acolhimento depende do interesse das cidades de destino em participar

do processo e da existência de vagas em abrigos.

Segundo a Casa Civil, no final de junho, havia 56.740 venezuelanos em Roraima, entre residentes e solicitantes de refúgio.

### Nova etapa de interiorização

Em nova etapa do processo de interiorização, 130 venezuelanos foram transferidos nesta terça-feira de Boa Vista para outras quatro capitais. Além de Brasília, eles foram levados para abrigos em Curitiba (24 venezuelanos), São Paulo (20) e Rio de Janeiro (36). Anteriormente, o governo havia divulgado que seriam 131 venezuelanos, mas um não embarcou para São Paulo.

Segundo a Casa Civil, todos os selecionados aceitaram participar da interiorização, foram vacinados, submetidos a exame de saúde e regularizados no Brasil - inclusive com CPF e carteira de trabalho.

Esta é a primeira vez que Brasília recebe os venezuelanos que deixaram seu país de origem motivados pela insegurança política, estado de violência ou pela crise econômica. Na capital, dos 50 migrantes acolhidos na Aldeias Infantis SOS, 20 são crianças, sendo sete bebês de colo. (Agência Brasil)

## PIB recua 1% no trimestre encerrado em maio, diz FGV

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro teve queda de 1% no trimestre encerrado em maio deste ano na comparação com o trimestre encerrado em fevereiro. O dado, do Monitor do PIB, foi divulgado na terça-feira (24) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Na comparação com o trimestre encerrado em maio de 2017, no entanto, foi registrado crescimento de 0,5%.

Considerando-se apenas o mês de maio, houve quedas de 1,5% na comparação com abril deste ano e 1,8% na comparação com maio do ano passado.

### Segmentos

Os três setores produtivos (agropecuária, indústria e serviços) tiveram queda do trimestre finalizado em fevereiro para o

trimestre encerrado em maio, com destaque para a indústria, que recuou 2,3%, desempenho puxado pela indústria da transformação (4,1%) e a construção (1,1%). A extrativa mineral teve alta de 1,8% e a produção de eletricidade, de 0,3%.

A agropecuária recuou 1,3% e os serviços, 0,1%. No setor de serviços, os piores desempenhos ficaram com os segmentos de transporte (5,3%) e comércio (2,2%).

Sob a ótica da demanda, os investimentos tiveram queda de 4% e as exportações, de 6,8%. O consumo das famílias também recuou, mas de forma mais moderada (0,1%). O consumo do governo foi o único segmento com alta (0,6%). As importações tiveram queda de 5,1%. (Agência Brasil)

## Brasília recebe 50 venezuelanos; 20 são crianças

Mais de 100 migrantes venezuelanos chegaram a Brasília na terça-feira (24) por volta das 14h45 em um avião da FAB preparado para transporte em missões humanitárias. Desse total, 50 serão acolhidos em Brasília. O restante segue para São Paulo e Rio de Janeiro. Visivelmente cansados, mas com um leve sorriso no rosto, os venezuelanos saíram de Boa Vista (RR) pouco depois das 9h (horário de Brasília), mas foram acordados por volta das 4h da madrugada.

Eles integram uma nova etapa do processo de interiorização e estão sendo recebidos, ao longo de todo o dia, em abrigos de quatro capitais. O primeiro destino da aeronave militar foi Curitiba onde 24 pessoas foram encaminhadas para o Centro Pastoral do Migrante.

Esta é a primeira vez que Brasília recebe venezuelanos que deixaram seu país de origem motivados pela insegurança política, estado de violência ou pela crise econômica. Na capital, 50 migrantes serão acolhidos pela organização Aldeias Infantis SOS. Desse total, 20 são crianças, sendo sete bebês de colo.

A mesma aeronave segue agora para São Paulo, onde 21 venezuelanos receberão abrigo na Casa do Migrante Missão

### Acolhimento

Entre abril e julho deste ano, o processo de interiorização dos migrantes que pediram refúgio ou residência no Brasil já envolveu 690 venezuelanos que foram levados de Roraima, por onde a maioria entra no país, para outras cidades. A maioria deles (267) foi para São Paulo, mais 165 para Manaus, 95 para Curitiba, 69 para Igarassu (PE), 44 para Conde (PB) e 50 para o Rio de Janeiro (RJ). O acolhimento depende do interesse das cidades de destino em participar do processo e da existência de vagas em abrigos.

Em nota, a Casa Civil da Presidência da República informou que, antes do acolhimento, são feitas reuniões com autoridades locais e coordenação dos abrigos para definição de detalhes sobre atendimento de saúde, matrícula de crianças em escolas, ensino da língua portuguesa e cursos profissionalizantes. (Agência Brasil)

## Governo expulsa 300 servidores por irregularidades em 2018

No primeiro semestre deste ano, 300 servidores públicos federais foram expulsos por irregularidades. O principal motivo foi a prática de atos relacionados à corrupção. Os dados foram divulgados na terça-feira (24) pela Controladoria-geral da União (CGU).

As expulsões relacionadas à corrupção somaram 192, o que corresponde a 64% dos casos. Entre os atos relacionados à prática estão tirar proveito do cargo para obter vantagens pessoais, receber propina ou vantagens indevidas, improbidade administrativa e lesão aos cofres públicos.

Em seguida, estão os casos de abandono de cargo, inassiduidade e acumulação ilícita de cargos, com 85 dos casos de expulsão. A conduta negligente e a participação em gerência ou administração de sociedade privada foram outras das causas mais comuns.

Os dados da CGU mostram que do total dos 300 servidores expulsos, 243 foram demissões,

45 cassações de aposentadorias e 12 destituições de ocupantes de cargos em comissão. Esses servidores eram vinculados a órgãos e autarquias do governo federal. Os dados não incluem os empregados de empresas estatais, como Caixa, Correios e Petrobras.

Em 2018, o total de expulsões é 39,5% maior que o registrado no primeiro semestre do ano passado, além de 11,5% superior às 269 punições de 2014, até antes do maior número do comparativo. Desde 2003, foram expulsos 7.014 servidores.

As punições são aplicadas após as condutas inadequadas serem comprovadas em Processo Administrativo Disciplinar (PAD) com direito à ampla defesa e ao contraditório.

Os servidores apenados, nos termos da Lei Ficha Limpa, ficam inelegíveis por oito anos. Dependendo do tipo de infração, podem ficar impedidos de voltar a exercer cargo público. (Agência Brasil)

## Base Nacional Curricular será debatida dia 2 em 28 mil escolas do país

O Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) marcou para 2 de agosto o Dia D para discutir a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio em 28 mil escolas públicas e privadas de todo o país. A consulta pública foi articulada em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Nacional de Educação (CNE) com o objetivo de receber sugestões de mudança e melhoria

no documento que estabelece as diretrizes comuns de ensino médio para o país.

A expectativa é que estudantes, gestores e cerca de 509 mil professores participem dos debates. As propostas apresentadas na etapa de escuta nas escolas serão organizadas e levadas para avaliação do CNE, que definirá as mudanças viáveis para implementação. A expectativa é que o processo de análise das propostas, apro-

vação e homologação da nova base curricular do ensino médio seja concluído ainda este ano.

O Consed disponibilizou em seu portal um material de apoio e orientação para as escolas, como vídeos, documentos de análise por área do conhecimento - ciências da natureza, ciências humanas, língua portuguesa, linguagens e matemática - além de uma programação e roteiro de atividades para facilitar os debates. Os

professores poderão expor suas dúvidas e sugestões no formulário que será liberado no portal do Consed no dia 2 de agosto.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) referente à educação infantil e ao ensino fundamental foi homologada pelo MEC no final do ano passado. A Base estabelece os conteúdos mínimos que deverão ser ensinados em todas as escolas do país. (Agência Brasil)



# Matheus Leist aposta em ascensão da Foyt em Mid Ohio

Desempenho do time na etapa passada mostrou maior competitividade em relação às etapas anteriores, o que pode dar ao piloto gaúcho a chance de brigar por um bom resultado neste domingo no circuito misto de Mid Ohio

A temporada 2018 da Indy está entrando em sua reta final com as últimas cinco etapas e Matheus Leist tentará conquistar um bom resultado neste final de semana em Mid Ohio. Na etapa passada, no Canadá, o piloto da equipe AJ Foyt chegou a estar entre os seis primeiros na corrida, mas um pit stop extra acabou tirando as chances de Leist terminar no top-10.

"O mais importante para mim é que o carro mostrou uma boa evolução no Canadá e isso nos anima para essa reta final do campeonato. Nós conseguimos entrar no Q2 do classificatório em Toronto e o objetivo é continuar buscando um lugar no top-10 nas corridas. Para isso, nós esperamos conseguir um bom acerto no setup do carro desde os primeiros treinos", diz Leist, que foi campeão da F-3 Inglesa em 2016 antes de mudar o foco da sua carreira para os EUA.



Matheus Leist

O circuito misto de Mid Ohio tem a característica de ser mais travado em comparação com outros traçados mistos da própria Indy. A pista tem extensão de 3,6 km e possui 13 curvas. Leist

competiu em 2017 nesse traçado na Indy Lights, categoria de acesso à Indy. O piloto gaúcho foi a grande revelação do campeonato com três vitórias, inclusive a mais importante delas sendo conquistada na Freedom 100,

prova preliminar das 500 Milhas de Indianápolis.

"Mid Ohio tem um tipo de circuito parecido com os da Europa, onde fiz meus primeiros anos de carreira. A pista possui algumas subidas, descidas e curvas de raios bem diferentes, mas tem uma tração mais lenta se formos comparar com Road America, por exemplo", diz Leist, que faz parte do time Cimed Racing, a maior plataforma de patrocínio ao automobilismo brasileiro.

Os treinos em Mid Ohio começaram nesta sexta-feira com as duas primeiras sessões livres; a primeira será ao meio-dia e o treino 2 acontecerá às 15h35. O terceiro treino vai ser realizado às 11h do sábado, enquanto o classificatório está marcado para as 14h30 do mesmo dia. A corrida terá a largada prevista para as 16h30 deste domingo e terá transmissão ao vivo do BandSports.

## Kartismo: Mais dois pódios para o piloto Alberto Otazú



Alberto Otazú fez mais duas boas corridas

Faltou pouco para o piloto Alberto Otazú (Alpie Escola de Pilotagem/Instituto Desenvolve/Mundo Koi) atingir o seu objetivo de vencer as duas provas que disputou no último fim de semana. Ele largou da pole position em uma, liderou ambas as corridas, e subiu no pódio nas duas. No sábado (21) pelo RKC Rental Kart, no Kartódromo de Interlagos (SP), e no domingo (22) na abertura do THR Kart, no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP).

"Foram duas corridas muito competitivas, em que liderei ambas. Poderei ter vencido, mas faltou detalhe nos equipa-

mentos, o que faz diferença quando você está disputando com pilotos de alto nível. Por isso não fiquei descontente, sei que dei o meu máximo", comentou Otazú.

Na sétima etapa do RKC Alberto Otazú fez o sétimo tempo na tomada de tempos, a 1s871 de Danilo Cauê Silva, o pole position. Na prova, aproveitou a pista escorregadia pela leve garoa e foi subindo de posição até alcançar a liderança. No entanto, com o kart escorregando muito na curva mais lenta que dava entrada para a grande reta, ele não conseguiu segurar a ponta por muito tempo. Tanto que na penúltima

passagem perdeu a primeira posição, recebendo a bandeirada em quarto, a apenas 1s349 do vencedor Fábio Cunha e a 60 milésimos de segundo do terceiro colocado. Com isto, o piloto ocupa a quarta posição no campeonato, a 12 pontos do líder Fábio PL, segundo colocado na prova.

Na primeira etapa do THR Kart Alberto Cesar estabeleceu a pole position, com a vantagem de 0s323 sobre Bruno Rodrigues. Depois de uma má largada de Otazú por problema de embreagem, ele se recuperou e a corrida ficou emocionante, com os dois pilotos se alternando na liderança. Nas últimas voltas o jovem de 17 anos começou a ficar sem freio, e mesmo assim na penúltima curva fez uma ultrapassagem arrojada, mas seu kart passou do limite e Rodrigues deu o troco na última curva. O que se viu foi uma bandeirada com os dois pilotos lado a lado, com Bruno levando vantagem de apenas 62 milésimos de segundo.

"Não deu para vencer nenhuma, mas batalhei bastante. De qualquer forma levei mais dois troféus (36 em 2018) para casa e estou bem nos campeonatos. Ainda vou brigar por vitórias em ambas para chegar no final da temporada brigando pelos títulos", avisa Alberto Otazú.

Confira o resultado da sétima etapa da categoria Stock do RKC Kart: 1) Fábio Cunha, 19 voltas em 18min18s823; 2) Fábio PL, a 0s842; 3) Nelson Reple Neto, a 1s289; 4) Alberto Otazú, a 1s349; 5) Rodrigo 'James Hunt', a 1s459; 6) Fernando Ximenes, a 1s760.

Classificação da categoria Stock após a sétima do RKC Kart: 1) Fábio PL, 67 pontos; 2) Fábio Cunha, 64; 3) Ivan Guerra, 57; 4) Alberto Otazú, 55; 5) Fernando Ximenes, 51; 6) Nelson Reple, 48.

Confira o resultado da primeira etapa do THR Kart: 1) Bruno Rodrigues, 23 voltas em 18min41s834; 2) Alberto Otazú, a 0s062; 3) Marcello Menice, a 1s921; 4) Jarbas Dal Lago, a 1s4206; 5) Rodrigo CVV, a 2s2327; 6) Kleber Barbarotti, a 2s2327.

Classificação do THR Kart após a primeira etapa: 1) Bruno Rodrigues e Paulo Sant'anna, 21; 3) Flávio Alves, 20; 4) Alberto Otazú, Marcelo Brasil e Fábio Nakiri, 17.

Alberto Cesar Otazú tem o apoio de Alpie Escola de Pilotagem, Instituto Desenvolve, No Fire Services, Imab, AVSP, Studio 67 Design e LEAG. O jovem aposta as ações da Associação Cruz Verde e Direção para a Vida.

## Presença de Felipe Massa no grid mostra relevância da Stock Car ao atrair grandes nomes

Praticamente metade de um grid de Fórmula 1 esteve presente a Interlagos na abertura da temporada da Stock Car, na Corrida de Duplas. A prova, que trouxe vários nomes do Brasil e do mundo, já virou uma febre entre os pilotos estrangeiros, que sempre demonstram seu desejo de retornar ao Brasil para correr na

principal categoria do automobilismo brasileiro.

No dia 5 de agosto, a Stock Car realiza mais uma de suas grandes provas: a Corrida do Milhão, que chega a sua décima edição e paga um milhão de reais ao vencedor. Oportunidade para equipes reforçarem seus quadros e trazerem mais pilotos na busca pelo prêmio.

A lista de competidores de-

sejosos em participar não é pequena e, no caso da Corrida do Milhão, o grid torna-se ainda mais restrito. A prova já terá gente do calibre de Daniel Serra, Felipe Fraga, Rubens Barrichello, Cacá Bueno, Max Wilson, Lucas di Grassi e Nelson Piquet, entre outros, formando o atual grid da Stock Car e buscando a maior premiação do automobilismo

brasileiro.

Outros grandes nomes já tiveram suas participações confirmadas na prova do próximo dia 5 em Goiânia, como Felipe Massa e o argentino Augustín Canapino pela equipe Cimed, o português António Félix da Costa pela Hero Motorsport e o goiano Renato Braga pela Bardahl Hot Car.

### Yamalube R3 Cup

## Emoção em dose dupla em Interlagos

Em um final de semana com duas corridas na Yamalube R3 Cup e na Supersport 600, o que não faltou em Interlagos foram disputas de tirar o fôlego



Supersport 600

O fim de semana foi de rodada dupla na Yamalube R3 Cup. Em função do cancelamento da etapa que seria realizada em Curitiba no dia 27 de maio por conta da greve dos caminhoneiros, foram disputadas duas corridas em Interlagos, uma no dia 21 de julho, a outro no dia seguinte, domingo 22. Em ambas, o que não faltou foram disputas de tirar o fôlego, levando o público o tempo todo ao delírio.

Na corrida do sábado, o tempo ajudou durante os treinos classificatórios. Pouco vento e tempo aberto para que os pilotos tirassem o máximo de suas Yamaha R3. Contudo, na hora da corrida o tempo fechou, com queda de temperatura e garoa, exigindo ainda mais perícia dos pilotos. Entre eles, o mais rápido foi Kaká Fumaça, que corre pela categoria Pro. O segundo lugar ficou com Nicolas Cemedes e o terceiro com Rodrigo Diguinho. O quarto e quinto lugares ficaram respectivamente com David Gomide e Rafael Fernandes.

Já na corrida de domingo, o grande vencedor foi Matheus Barbosa, revezando o tempo toda prova, ele e Bruno Cesar Borges, o segundo colocado, travaram duelos de arrear, com constantes ultrapassagens entre eles. O terceiro a receber a bandeirada foi Christian Cerciar e o quarto e quinto lugares foram conquistados respectivamente por Enzo Valentim e Alex Schulz, que por sua vez fez uma corrida brilhante, largando em 18º lugar.

Os melhores colocados da categoria Stock foram Rodrigo "Diguinho", que ficou em 6º lugar na geral, seguido de Felipe Macan - 12º na geral -, e o terceiro foi Kaká Fumaça. Davi Gomide e Rafinha Fernandes completam os cinco primeiros da Stock, respectivamente em

quarto e quintos lugares.

### SUPERSPORT 600

Após um início de temporada arrebatar, Ton Kawakami chegou na primeira corrida do fim de semana como o grande favorito. Contudo, o jovem piloto não espera que problemas técnicos o colocariam fora da disputa, deixando o caminho livre para seu companheiro na Equipe Yamaha Fausto Granton Gallay, que fez bonito com sua R6 e levou o troféu de primeiro colocado para Argentina, sua casa. O segundo lugar foi para Rafael Rigueiro e o terceiro para Daniel Mendonça.

Na segunda corrida, disputada no Domingo, a história de Ton Kawakami foi outra. O jovem piloto da Yamaha deu um show de pilotagem ao guido de sua R6. Largando na 8ª posição no grid, Ton fez um início de prova simplesmente incrível, ocupando já no começo da segunda volta, a vice-liderança da corrida.

Daí para frente, o que se viu foi uma guerra particular entre Ton Kawakami e Matheus Barbosa, revezando o tempo toda a liderança da prova. Apoucas voltas do final, Ton se manteve na ponta abrindo uma pequena vantagem e cruzando a linha de chegada em primeiríssimo lugar.

Também realizando uma ótima corrida, Fausto Granton Gallay garantiu a terceira colocação. Com este resultado, a Yamaha lidera a categoria com Fausto assumindo a liderança do campeonato com 78 pontos, apenas 1 a mais que Ton Kawakami o segundo na classificação geral.

A próxima etapa da Yamalube R3 Cup e da Supersport 600 acontecerá novamente em Interlagos no dia 19 de agosto. Para mais informações, acesse: [www.yamaha-motor.com.br](http://www.yamaha-motor.com.br)

É AÍ VAL DE MONSTER OU SPEED?

ETAPA 10K + 25 OBSTÁCULOS

ETAPA 5K + 15 OBSTÁCULOS

05 DE AGOSTO

SAIBA MAIS E INSCREVA-SE EM: [www.BRAVUSRACE.com.br](http://www.BRAVUSRACE.com.br)